

AVENTURA SÊNIOR REGIONAL

Entre os dias 18 e 20 de novembro, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, aconteceu a Aventura Sênior Regional, que não era realizada no Rio de Janeiro havia algum tempo. A atividade contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, que foi fundamental para o sucesso do evento. O campo e a infraestrutura principal da atividade ficaram localizados no Estádio Municipal Hermenegildo Barcellos (Barcelão). Devido à sua posição central, a localização do estádio era estratégica para o evento, pois a distância entre o Barcelão e os locais das atividades era de aproximadamente 20 minutos a pé, com exceção da Lagoa de Monte Alto, que fica afastada do centro da cidade e recebeu o Módulo Estratégia (Projeto e Batalha Naval).

O contingente de jovens foi dividido em quatro subcampos, cada um com o nome de um dos oceanos, o que fortalece o compromisso da UEB/RJ com a campanha Mares Limpos. O programa da atividade foi dividido em módulos:

- Chegada: módulo para promover a integração dos participantes;
- Exploração: passeio embarcado, seguido de mergulho, com intuito de aprender sobre a fauna e flora locais;
- Estratégia: desenvolvimento de habilidades e técnicas de projeto em uma grande Batalha Naval;
- Superação: conscientização e instigação sobre a importância de se vencer obstáculos;

- Aventura: desafios radicais e intelectuais;
- Noturno: atividades festivas de conagração e convivência entre os jovens.

Alguns dos destaques da Aventura foram o passeio de barco com mergulho em algumas das mais belas paisagens locais, a Batalha Naval realizada na Lagoa de Monte Alto, o Muro de Escalada, a Oficina de Bodyboard e o Tiro com Arco.

Apesar de alguns percalços que podem surgir em qualquer atividade escoteira desse porte, e que foram prontamente resolvidos pela Coordenação do evento, a Aventura Sênior Regional foi um sucesso, e os jovens voltaram para casa muito satisfeitos. Parabéns, Ramo Sênior!



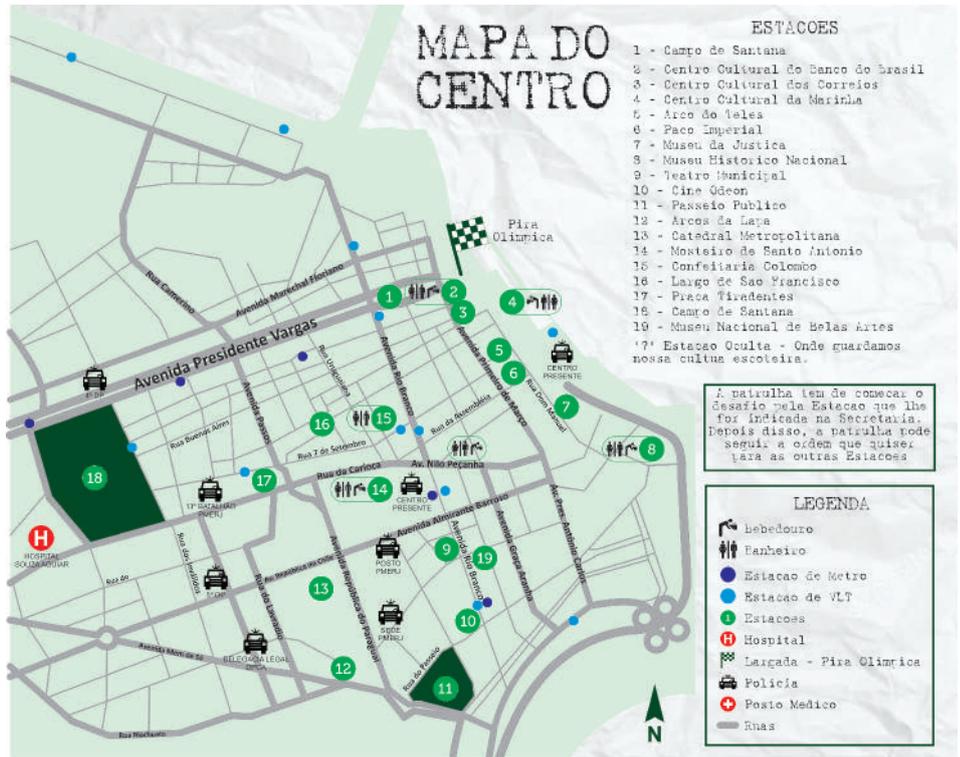
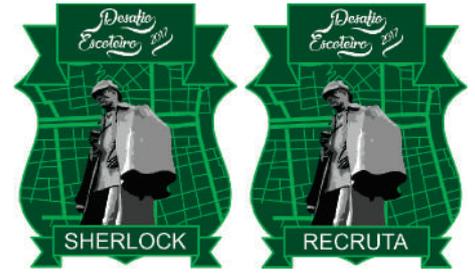
DESAFIO ESCOTEIRO

Outro grande evento do mês de novembro, que ocorreu no dia 25, no Centro do Rio de Janeiro, foi o Desafio Escoteiro. Nessa atividade, os escoteiros assumiram o papel de detetives que tinham a missão de desvendar um crime ambientado no Rio de Janeiro do final do século XIX, no melhor estilo Sherlock Holmes.

Para conseguir esclarecer o mistério, os jovens tiveram que coletar pistas espalhadas por diversos locais históricos do Centro. No entanto, antes de receber as pistas, deveriam dar o seu melhor para superar uma série de desafios em cada local. O sucesso da atividade foi estrondoso, principalmente por entregar algo novo e diferente do que todos estavam acostumados, além de resgatar a noção de “Grande Jogo”, que vinha sendo associada apenas à corrida de bases com assuntos escoteiros realizada todos os anos no Aterro do Flamengo.

O Desafio Escoteiro demonstrou ainda o aspecto de pontuação e competição não é fundamental para o nosso público-alvo, ou seja, os jovens

do Ramo Escoteiro. Esse é um dado muito importante e que precisa ser levado em consideração para as próximas atividades regionais. Parabéns à Coordenação do Ramo Escoteiro e à Equipe da Atividade por todo o trabalho desenvolvido e pelo excelente resultado obtido.



DIA NACIONAL DE COLETA DE ALIMENTOS



No dia 11 de novembro, tivemos mais uma oportunidade ímpar de servir ao próximo, em conjunto com outras organizações não governamentais, durante o Dia Nacional da Coleta de Alimentos. A atividade ocorreu simultaneamente em diversos bairros de alguns municípios do Rio de Janeiro, e a participação escoteira foi fundamental. O total de alimentos arrecadados em todo o país ultrapassou a marca de 174 toneladas, que certamente ajudarão bastante as famílias menos favorecidas. Fica aqui o agradecimento da UEB/RJ a todos os Grupos Escoteiros que aderiram à ideia e contribuíram para que esse sucesso fosse possível.

Fotos tiradas de páginas de Facebook



PAPO ESCOTEIRO

COMPETÊNCIAS x ATIVIDADES

Uma das dúvidas comuns quando se fala de progressão pessoal envolve os critérios de avaliação que determinam o grau de desenvolvimento do jovem num certo período de tempo. A progressão está obviamente ligada às competências que o jovem adquire ao longo de sua passagem pelo Movimento Escoteiro. Para auxiliar o trabalho dos escotistas, foram elaboradas e sugeridas várias atividades que, uma vez realizadas, propiciam ao jovem o desenvolvimento das competências relacionadas a elas, pelo menos em tese.

É aí que surge uma dificuldade séria no entendimento e acompanhamento da progressão pessoal. As competências são abstratas, portanto são mais difíceis de compreender, visualizar e, principalmente, de aferir. Já as atividades são concretas, e por isso são mais fáceis de trabalhar. Ser organizado é uma competência; por outro lado, elaborar e utilizar uma agenda no período de três meses é uma atividade. Conferir se um jovem organizou e seguiu uma agenda durante três meses é muito mais simples e mais fácil do que avaliar se esse jovem é organizado ou não. Até porque organização é uma qualidade que possui diferentes níveis. Para uma pessoa, determinado grau de organização pode ser suficiente, enquanto que, para outra pessoa, esse mesmo grau pode não ser.

Da mesma forma, um jovem pode ser organizado em determinados aspectos de sua vida e em outros não. Alguns jovens podem ser organizados para os estudos, mas, mesmo assim, terem seus quartos constantemente bagunçados. Fica complicado definir se esse jovem é organizado ou não. Por conta disso, apesar de estar claro no Programa Educativo que as competências são mais importantes, é muito comum que os escotistas deem uma relevância maior às atividades, em relação às competências.

Isso é um erro, e o fato de as

ferramentas on-line, bem como algumas regras do P.O.R., considerarem as atividades e não as competências propicia esse entendimento equivocado. O que acaba acontecendo é que alguns escotistas se preocupam mais em verificar se o jovem fez aquela atividade do que se ele desenvolveu a competência relacionada. Obviamente, as atividades não foram escolhidas aleatoriamente. Então, o natural é que, realizando uma atividade sugerida, o jovem normalmente desenvolva a competência correlata, mas isso não é uma regra.

Um jovem pode, por exemplo, realizar uma atividade e, mesmo assim, não desenvolver a competência associada a ela. De igual modo, pode desenvolver uma competência mesmo sem realizar a atividade sugerida. Basta lembrar que o sistema prevê o ingresso direto, em que o jovem é avaliado conforme sua idade, seu desenvolvimento, sua maturidade e, principalmente, as competências que já possui, para se estabelecer o ponto inicial da sua progressão pessoal. Se o foco fossem as atividades, isso não seria possível, pois implicaria descartar uma série de atividades pertinentes aos primeiros estágios da progressão.

É fundamental ter em mente que o propósito do Movimento Escoteiro é auxiliar o jovem na formação de seu caráter e no desenvolvimento de suas potencialidades, e não oportunizar a realização de atividades. É claro que o acampamento é o melhor local para verificar se o jovem sabe trabalhar em equipe, se ele é proativo, se ele tem uma autonomia desenvolvida, entre outros aspectos. Porém, a razão de ser do Movimento Escoteiro não é entregar à sociedade um jovem que tenha acampado ou feito excursões, mas sim um cidadão que seja útil à comunidade, reto de caráter e com uma personalidade positiva.



CONVERSA AO PÉ DO FOGO

("Contos", "Causos" e
"Acontecidos")



"O PIRÃO"

Na Semana Escoteira de 1994, para comemoração do dia do escoteiro, tivemos a Olimpíada Regional Sênior. O evento aconteceu numa instalação militar, e as tropas se inscrevem nas diversas modalidades esportivas, individuais e por equipe. Houve competições de atletismo, futebol, basquete, damas, judô, etc. As refeições eram realizadas no rancho (refeitório) daquela instituição, no famoso sistema bandeirão.

Durante uma das refeições, havia feijão, arroz, carne, salada e legumes no buffet, tudo normal! Entretanto, havia também um item misterioso de cor branca, pastoso e super difícil de ser identificado. Cada sênior foi se servindo, e reunimos a tropa numa grande mesa. Todos degustavam

prazerosamente sua refeição, pois ainda hoje é possível imaginar o prato de um sênior com fome, ou melhor, muita fome! Eram pratos fundos, que faziam montanhas e inveja a pratos de pedreiros.

De repente, um sênior cochicha algo, outro aponta, um mais à direita chama a atenção e todos param ao mesmo tempo e olham para um companheiro. Perplexo, um deles indaga: "Cara, o que é isso que você está comendo?". Meio sem graça e tentando disfarçar, pois já havia misturado o alimento branco pastoso no feijão com arroz, o outro sênior responde: "O que foi, gente? O pirão está bonzão!".

Foi quando todos debruçaram-se a gargalhar copiosamente, pois o tal pirão, na verdade, era um delicioso doce de coco.

CANCIONEIRO

AVANÇAM AS PATRULHAS

Avançam as patrulhas,
Lá ao longe, lá ao longe.
Avançam as patrulhas,
Cantando com valor, lá ao longe.

Refrão

Juntos escalaremos a montanha
altiva.
Juntos estaremos no seu pico azul.
Somente os falcões sobre a nossa
frente.
Voam majestosos sobre o céu de
anil

Refrão

Se avista o acampamento.
Lá ao longe, lá ao longe.
Se avista o acampamento,
Pela fumaça do fogão, lá ao longe.

Refrão

Com as mochilas às costas,
Lá ao longe, lá ao longe.
Com as mochilas às costas
A Tropa já partiu, lá ao longe.

Refrão

Se avistam as barracas
Lá ao longe, lá ao longe.
Se avistam as barracas,
Douradas pelo sol, lá ao longe.
delicioso doce de coco.

EXPEDIENTE

Revisão de texto: Leonardo Vieira
Revisão de conteúdo: Iuri Buscácio
& Rubens Meyer
Projeto gráfico: Gabriel Handl
Mande sua sugestão de notícia para:
aux.comunicacao@escoteirosrj.org.br



INFORMAÇÃO

No dia 04 de novembro, o município de Arraial do Cabo recebeu o Seminário de Assessor Pessoal de Formação, dirigido por Aline Conde, que também esteve à frente do Curso Preliminar realizado nos dias 04 e 05 na mesma cidade. No final de semana seguinte, foi realizado o CP na Ilha Grande, também dirigido por Aline Conde, e a última fase dos Cursos Avançados para Dirigentes Institucionais e escotistas do Ramo Pioneiro, dirigidos respectivamente por Fred Santos e André Carreira, na comunidade Sementes do Verbo, no Jacaré. Encerrando o mês, nos dias 25 e 26, tivemos mais um Curso Preliminar, desta vez na Zona Norte, dirigido por Ramon Infante.



Curso Preliminar Ilha Grande



Curso Preliminar Zona Norte